

RELATÓRIO ANUAL

20
19



sumário

**MENSAGEM DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO** 5

PERFIL 6

PRODUTOS E SERVIÇOS 8

**ÁREA DE ATUAÇÃO
LOCAL E EXTENDIDA** 10

DESEMPENHO 2019 14

ATUAÇÃO SOCIAL 16

**VALOR AGREGADO
AO COOPERADO** 18

**RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO** 20

**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS** 24

**RELATÓRIO DA
AUDITORIA INDEPENDENTE** 46

**PARECER DO
CONSELHO FISCAL** 48



mensagem do Conselho de Administração

Amigo(a) cooperado(a),

O ano de 2019 se encerrou e estamos apresentando um balanço da atuação da cooperativa, sem dúvida foi um ano de bastante trabalho e com certeza bastante produtivo.

Apresentamos neste material dados não só de natureza contábil, mas todas as atividades que a cooperativa desenvolveu ao longo do ano, que vai muito além de produtos e serviços financeiros, por ser uma cooperativa temos nossas atividades baseadas em princípios e por este motivo nos empenhamos em contribuir com a melhoria da qualidade de vida de nossos cooperados e da comunidade onde estão inseridos.

Apuramos um resultado positivo com 19% de retorno sobre o capital investido, valor que é reinvestido em benefício do cooperado, somamos a isso todas as ações sociais, culturais e educacionais desenvolvidas que também retornam ao cooperado.

Contribuímos ainda com a educação financeira, proporcionando ações educativas, promovendo uma economia para o cooperado ao realizar suas transações financeiras a um custo muito mais competitivo.

Temos a convicção que estamos no caminho certo, elevando o Sicoob Credimota a um patamar de destaque, com um crescimento sustentável.

Convidamos a todos os cooperados para unirmos forças e fazer com que esta cooperativa seja cada vez mais uma ferramenta de apoio e de desenvolvimento.

Sonivaldo Grunzweig Pinto

Presidente

Valdir Martins

Vice-presidente

Conselheiros

Edson Cavassini

José Arthur Batista Neto

José Luiz Bernardo Borges

Paulo de Oliveira Rocha Filho

perfil

Desde 1991, o Sicoob Credimota oferece produtos e serviços de natureza bancária de forma justa e com condições competitivas aos seus cooperados. É formada através da associação voluntária de pessoas, atualmente atende mais de 14 mil associados, pessoas físicas e jurídicas dos mais diversos portes e segmentos.

Através do sistema Sicoob, se une a um universo de mais de 4 milhões de cooperados, formando assim a 5ª maior rede de atendimento do sistema financeiro do país.

É autorizada e supervisionada pelo Banco Central e conta com a proteção do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop). Esse fundo garante os depósitos com o mesmo valor limite em vigor para os depositantes dos bancos.

O Sicoob Credimota também se preocupa com a sustentabilidade nas regiões onde atua e com a qualidade de vida de seus cooperados, por isso realiza todos os anos diversas ações sociais, culturais, educativas e ambientais.

missão

Oferecer produtos e serviços financeiros de forma justa, promovendo o desenvolvimento sustentável da cooperativa e de seus associados.

visão

Ser reconhecida pelo mercado em excelência na gestão financeira, comprometimento com seus associados e responsabilidade social.

valores

- Transparência nas ações;
- Gestão participativa, profissional, ética, inovadora, ágil, proativa e responsável;
- Sustentabilidade;
- Excelência no atendimento;
- Credibilidade e solidez;
- Melhoria contínua de produtos e serviços;
- Desenvolvimento de pessoas;
- Respeito à diversidade;
- Contribuir para o desenvolvimento sociocultural da comunidade;
- Promover o fortalecimento e a divulgação do cooperativismo, tendo o associado como razão de sua existência.

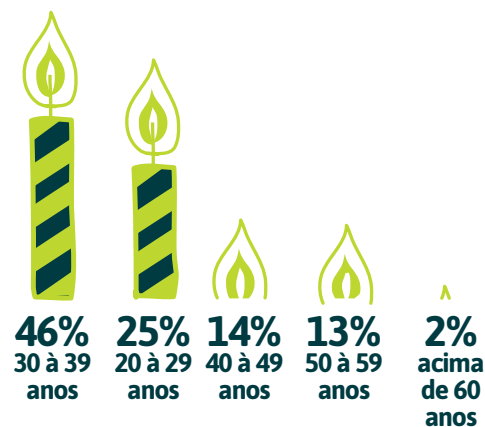
quadro funcional 2019

114 colaboradores

gênero



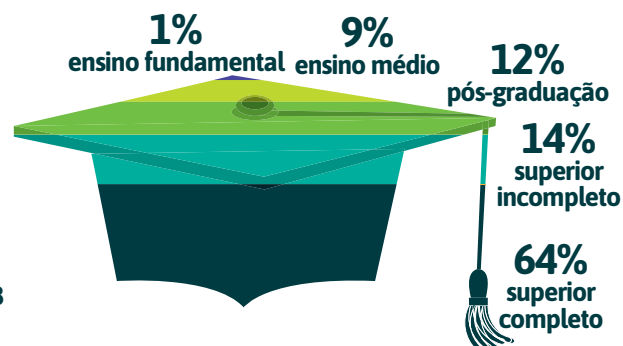
idade



tempo de registro



escolaridade





Bancários

- Conta Corrente
- Conta Garantida
- Cobrança
- Cartões de Crédito e Débito – para PF e PJ
- Domicílio Bancário
- Maquineta Sipag
- Seguros
- Cheque Especial
- Débito Automático
- Cartão BNDES

Consórcios

- Automóveis
- Imóveis
- Serviços

Linhas de Crédito

- Carteira de Empréstimos (PF e PJ)
- Crédito Pessoal
- Capital de Giro
- Empréstimo para pagamento de decimo terceiro
- Crédito Rotativo
- Antecipação de Recebíveis
- Consignados (INSS) e folha de pagamento

- Financiamento
- Veículos
- Motos
- Bens de Uso
- Custeio agrícola e pecuário
- Investimento agrícola e pecuário

- Adiantamento de Venda de Produtos
- CPR – grãos

- Repasses BNDES

Investimentos

- RDC – Recibo de Depósito Cooperativo
- Poupança Cooperada
- LCA

Previdência**AUTO ATENDIMENTO****Celular**

- Transferências
- Consultas
- Pagamentos
- Localize o Sicoob
- Fale conosco
- Recarga telefônica
- Fatura do cartão
- Previdência
- Investimentos
- Empréstimos
- Saque sem cartão
- Saque digital
- Aplicativo Faça Parte
- Aplicativo Conta Fácil
- Aplicativo Sicoob Minhas Finanças
- Aplicativo SicoobMapas

Caixa eletrônico

- Transferências
- Consultas
- Pagamentos
- Saques
- Depósitos
- Agendamento de pagamentos
- Inclusão de débito automático

Internet

- Transferências
- Consultas
- Pagamentos
- E muito mais

área de atuação local e estendida

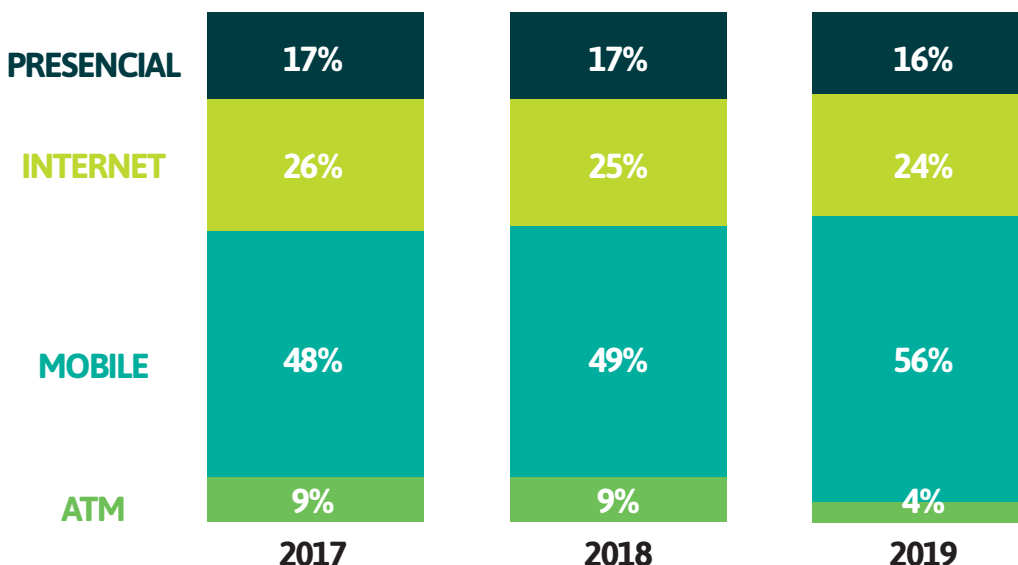
A área de atuação do Sicoob Credimota conta com 65 cidades e 15 unidades para atendimento aos cooperados.

Além de horário de atendimento diferenciado, o Sicoob Credimota oferece a seus cooperados canais de autoatendimento descomplicados, além da rede ampliada Sicoob, com mais de 2.900 pontos de atendimento em todo o país, que formam a 5ª maior rede de atendimento do Brasil.

Os aplicativos do Sicoob facilitam ainda mais a vida do cooperado, seja pessoa física ou jurídica. Eles estão sempre na palma da mão e são seguros e fáceis de utilizar, além de gratuitos. Nos apps é possível realizar a maioria das transações, como consulta de saldo e extrato, pagamentos, agendamentos, transferências (inter cooperativas e para outras instituições), investimentos, saque digital, consulta ao cartão de crédito, entre muitas outras facilidades.



Os aplicativos mobile do Sicoob crescem em utilização a cada ano, confira abaixo as estatísticas e baixe o seu usando os QR-Codes acima.



O Sicoob Credimota inaugurou unidades em três novas cidades, Salto Grande, Maracaí e Marília. As duas primeiras funcionam como Unidade de Negócios e a terceira já com estrutura de Posto de Atendimento, uma agência completa para atender a população de Marília.

A Cooperativa também reinaugurou dois PAs, em Ourinhos e Palmital. Ambas as cidades contam com mais espaço e estruturas modernas para comodidade dos cooperados.



UN de Salto Grande



UN de Maracaí



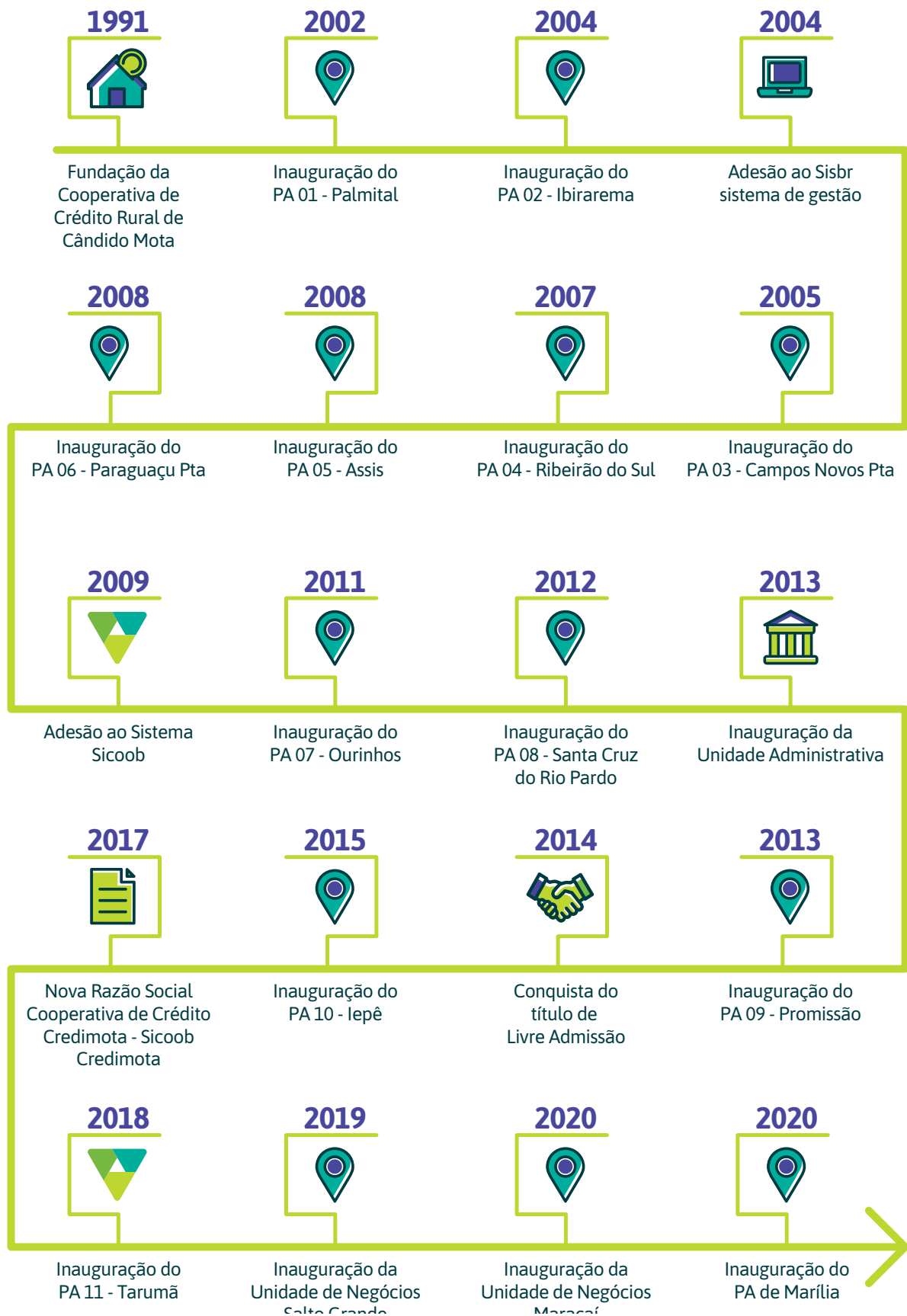
Inauguração PA de Marília



PA Palmital



Reinauguração PA de Ourinhos





espaço do cooperado

Iniciamos nosso relacionamento pela promessa da cooperativa de auxiliar a empresa e pelos serviços oferecidos. Trabalhar com o Sicoob Credimota é muito bom! O atendimento é excelente e, junto com o comprometimento, um dos diferenciais da Cooperativa.

João, cooperado PJ Pró-Ar, Assis

Mantenho todas minhas operações no SicoobCredimota a vários anos, o horário de atendimento é sem dúvida um grande diferencial, além de todas as vantagens que a cooperativa possui ela ainda investe e se preocupa com a comunidade, realiza todos anos diversas ações sociais.

**Edson Urbanetti, agricultor,
Cândido Mota**

No Sicoob Credimota sempre tem gerente para atender, é rápido, não tem burocracia e a antecipação da maquininha ajuda muito os comerciantes. O Sicoob Credimota é feito de gente como a gente. Faz 25 anos que estou no mercado, e a Cooperativa é que melhor atendeu minhas necessidades em todo esse tempo. Estou super contente com os serviços, não saio, não tem melhor!

**Rosinha, cooperado PF
e PJ Rosinha Presentes,
Assis**

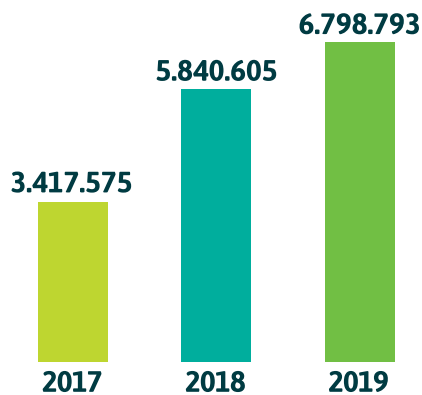
desempenho 2019

O crescimento sustentável é fundamental para o Sicoob Credimota. Isso vem se mostrando a cada ano, com o aumento da base de cooperados e com a expansão territorial.

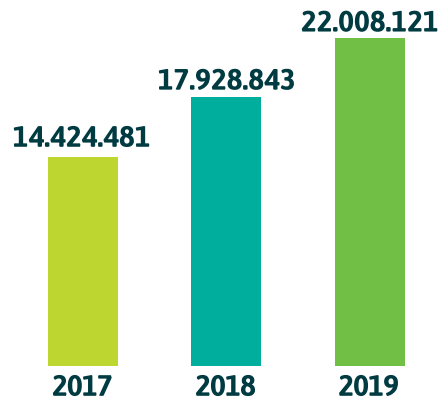
A confiança dos cooperados e a solidez da Cooperativa podem ser visualizadas na evolução dos gráficos ao lado.



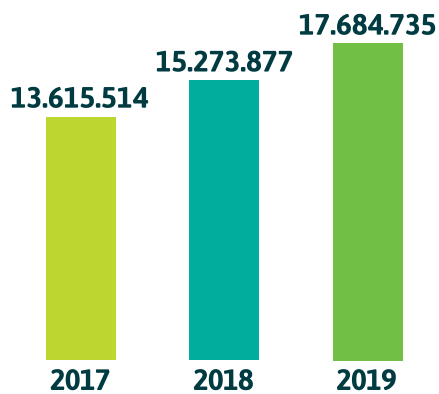
sobras



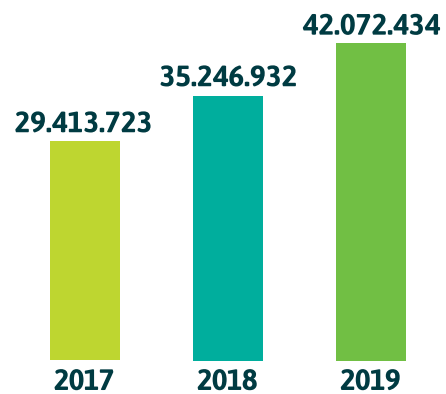
reservas



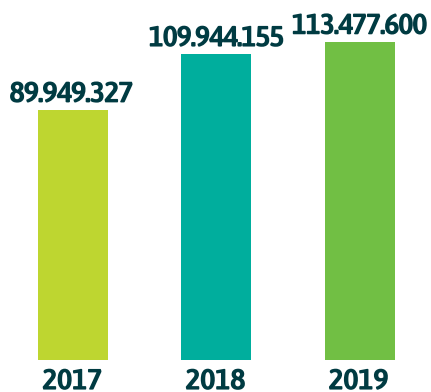
capital social



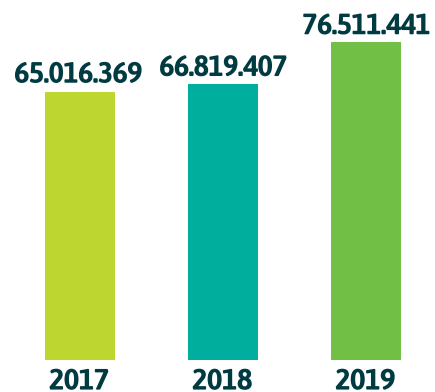
patrimônio líquido



depósitos



operações de crédito



participação social

O papel social do Sicoob Credimota está claro para todos os colaboradores. Levar educação financeira, cultura e entretenimento para as comunidades onde está inserida é uma das metas sociais da Cooperativa, alinhadas aos sete princípios do Cooperativismo.

Desta maneira promove todos os anos, espetáculos teatrais, shows musicais, oficinas e capacitação, sempre em parceria com o poder público e com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – SESCOOP/SP.



Patrocínio time de Volei feminino Sicoob Credimota Assis



Participação na Semana de Educação Financeira





**valor
agregado
ao
cooperado**



	Produtos	SFN Taxa Média Mensal	COOPERATIVA Taxa Média Mensal	Valor Economizado no Período
JUROS	CHEQUE ESPECIAL PF	12,57%	7,50%	R\$ 2.384.806,60
	EMPRÉSTIMOS	3,00%	1,83%	R\$ 5.974.793,21
	FINANCIAMENTOS VEÍCULOS - PF	1,57%	1,68%	R\$ -1.215,38
	CARTÃO CRÉDITO (ROTATIVO)	12,34%	10,10%	\$ 159.380,44
	CARTÃO CRÉDITO (PARCELADO)	8,77%	9,08%	R\$ -5.165,17
	CHEQUE ESPECIAL (PJ)/CONTA GARANTIDA	2,74%	7,50%	R\$ -1.524.550,11
	TÍTULOS DESCONTADOS	2,39%	2,47%	R\$ -94.309,17
	FINANCIAMENTOS VEÍCULOS - PJ	1,06%	1,73%	R\$ -12.065,83
	FINANCIAMENTOS BENS E SERV. - PJ	1,14%	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL JUROS			R\$ 6.881.674,59	
JUROS	TARIFAS PF ¹	R\$ 52,96	R\$ 7,71	R\$ 4.464.223,57
	TARIFAS PJ ²	R\$ 13.494,58	R\$ 2.725,39	R\$ 5.688.719,76
TOTAL TARIFAS			R\$ 10.152.943,33	
CONSÓRCIO	CONSÓRCIO ³ IMÓVEIS	18,42%	8,66%	R\$ 7.774,34
	CONSÓRCIO ³ CAMINHÕES	12,93%	8,83%	R\$ 1.274,95
	CONSÓRCIO ³ VEÍCULOS	13,17%	7,50%	R\$ 14.209,63
	CONSÓRCIO ³ MOTOS	14,82%	7,93%	R\$ 663,51
	CONSÓRCIO ³ OUTROS BENS	14,91%	14,02%	R\$ 100,74
	CONSÓRCIO ³ SERVIÇOS	15,01%	9,03%	R\$ 1.388,78
TOTAL CONSÓRCIO			R\$ 25.411,95	
CAPTAÇÃO (remuneração)	DEPÓSITOS A PRAZO	0,44%	0,44%	R\$ -36.972,49
TOTAL CAPTAÇÃO			R\$ -36.972,49	
ADQUIRÊNCIA	ADQUIRÊNCIA DÉBITO (MDR)	2,11%	1,79%	R\$ 218.790,13
	ADQUIRÊNCIA CRÉDITO (MDR)	3,66%	2,82%	R\$ 397.451,61
	ADQUIRÊNCIA PARCELADO (MDR)	5,29%	3,57%	R\$ 978.272,15
	ADQUIRÊNCIA (ANTECIPAÇÃO)	4,31%	2,77%	R\$ 2.782.854,74
TOTAL ADQUIRÊNCIA			R\$ 4.377.368,64	
ECONOMIA TOTAL			R\$ 21.400.426,01	
SOBRAS PARA OS COOPERADOS			R\$ 6.798.793,33	
ECONOMIA TOTAL + SOBRAS PARA OS COOPERADOS			R\$ 28.199.219,34	
COOPERADOS			12.624	
VALOR ECONOMIZADO (MÉDIA POR COOPERADO)			R\$ 2.233,78	

Fonte: Bancoob, Sicoob Confederação, Banco Central do Brasil e CardMonitor.

(*) Dados prévios - Não auditados.

¹Tarifas SFN PF: valor médio "Pacotes Padronizados de Serviços III" (Tabela anexa à Resolução CMN n° 4.196, de 2013).

²Tarifas SFN PJ: média dos valores cobrados nos eventos (abertura de conta, cartão múltiplo, talonário cheque 10 folhas, extrato, DOC, TED, saque e pacote de serviços).

³Os valores de consórcios são calculados pela soma das cotas ativas no período de referência. Taxas de adm. médias considerando o prazo total por segmento. Para efeito de cálculo considera-se a taxa de adm. mensal equivalente.

Nota: Não contam os produtos Seguros e Previdência, devido à impossibilidade de obter as taxas médias de mercado.



relatório da administração

em Reais

Senhores cooperados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2019 da Cooperativa de Crédito Credimota - SICOOB CREDIMOTA, na forma da Legislação em vigor.

1 - Política Operacional

Em 2019 o SICOOB CREDIMOTA completou 28 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2 - Avaliação de Resultados

No exercício de 2019, o SICOOB CREDIMOTA obteve um resultado de R\$ 2.379.578 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 6%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira, Aplicações Interfinanceiras e Títulos e Valores Mobiliários somaram R\$ 105.547.413. Por sua vez a carteira de créditos representava o montante de R\$ 79.664.928.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 29.203.952	37%
Carteira Comercial	R\$ 50.460.976	63%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 29% da carteira, no montante de R\$ 22.745.866.

4 - Captação

As captações, no total de R\$ 120.731.136., apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 5%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 44.903.633	37%
Depósitos a Prazo	R\$ 68.573.967	57%
Letras de Crédito - LCA	R\$ 7.253.536	6%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 18% da captação, no montante de R\$ 21.489.638.

5 - Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIMOTA era de R\$ 37.378.613. O quadro de associados era composto por 12.629 Cooperados, havendo um acréscimo de 13% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6 - Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIMOTA adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7 - Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

Destacamos a adesão junto a Central SICOOB SÃO PAULO, desde o ano de 2017, dos serviços centralizados de controles internos, contabilidade e folha de pagamentos. A centralização dos serviços junto à cooperativa central visa proporcionar a ampliação dos negócios da cooperativa; padronizar processos e procedimentos administrativos, reduzir custos, obter ganho de escala, com qualidade e confiabilidade nas informações geradas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8 - Conselho Fiscal

Eleito anualmente na AGO, com mandato até a AGO de 2021, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

9 - Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIMOTA aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10 - Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2019, a Ouvidoria do SICOOB CREDIMOTA registrou 59 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 59 reclamações, 27 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11 - Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Cândido Mota/SP, 20 de fevereiro de 2020.

Conselho de Administração

A close-up photograph of a person's hands typing on a black calculator keyboard. The focus is on the fingers pressing the keys, with the background blurred. The calculator has various mathematical and financial function keys like 'M+', 'M-', 'GT', 'MR', 'MC', and 'AC'.

demonstrações contábeis

Balço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (em milhares de reais)

Ativo	Notas	31/12/19	31/12/18	Passivo e patrimônio líquido	Notas	31/12/19	31/12/18
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	4	4.676.905	3.559.183	Depósitos à vista e a prazo	14	113.477.600	109.944.155
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	28.161.975	38.901.622	Obrigações por emissão de LCA	14.1	7.253.536	5.172.894
Títulos e valores mobiliários	4 - 6	72.869.698	60.039.334	Relações interfinanceiras	15	27.743.678	25.721.984
Relações interfinanceiras	4 - 7	4.016.360	6.225.490	Relações interdependências	-	332.364	1.016
Operações de crédito	8	66.337.895	55.468.884	Obrigações sociais e estatutárias	16.1	906.401	653.329
Outros créditos	9	476.440	274.395	Obrigações fiscais e previdenciárias	16.2	961.895	417.104
Outros valores e bens	10	1.333.902	1.575.280	Obrigações diversas	16.3	3.163.835	3.207.174
Total do ativo circulante		177.873.175	166.044.188	Total do passivo circulante		153.839.309	145.117.656
Não circulante				Não circulante			
Realizável a Longo Prazo				Exigível a Longo Prazo			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	499.380	472.774	Relações interfinanceiras	15	973.328	2.532.511
Operações de crédito	8	10.173.546	11.422.610	Obrigações por empréstimos e repasses	-	75.067	88.862
Outros créditos	9	1.693.998	-	Obrigações diversas	16.3	2.854.166	2.863.585
Total do ativo não circulante		12.366.924	11.895.384	Total do passivo não circulante		3.902.561	5.484.958
Permanente				Patrimônio líquido			
Investimentos	11	5.447.932	4.510.887	Capital social	18.1	17.684.735	15.273.877
Imobilizações de uso	12	4.028.166	3.310.748	Reserva legal	18.2	22.008.121	17.928.843
Intangível	13	98.107	88.339	Sobras acumuladas	18.3 / 4	2.379.578	2.044.212
Total do permanente		9.574.205	7.909.974	Total do patrimônio líquido		42.072.434	35.246.932
Total do ativo		199.814.304	185.849.546	Total do passivo e do patrimônio líquido		199.814.304	185.849.546

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das sobras ou perdas

em reais

	Notas	2º semestre de 2019	31/12/19	31/12/18
Ingressos e receitas da intermediação financeira				
Operações de crédito	20	9.788.391	8.040.947	15.326.436
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	-	2.637.411	5.749.998	6.012.238
		12.425.802	23.790.945	21.338.674
Dispêndios e despesas da intermediação financeira				
Operações de captação no mercado	14.1	(1.958.880)	(4.152.993)	(4.039.839)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	-	(838.418)	(1.671.404)	(1.997.011)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(1.436.233)	(2.309.994)	(980.020)
		(4.233.531)	(8.134.391)	(7.016.870)
Resultado bruto da intermediação financeira				
		8.192.271	15.656.554	14.321.804
Outros ingressos, receitas/dispêndios e despesas operacionais				
Ingressos e receitas de prestação de serviços	-	3.343.840	5.940.846	4.052.096
Dispêndios e despesas de pessoal	21	(4.902.570)	(9.625.310)	(8.622.510)
Outros dispêndios e despesas administrativas	22	(3.519.547)	(6.872.718)	(5.502.165)
Dispêndios e despesas tributárias	-	(176.599)	(404.017)	(231.323)
Outros ingressos e rendas operacionais	23	1.890.032	3.669.836	2.967.985
Outros dispêndios e despesas operacionais	24	(329.230)	(702.153)	(651.566)
		(3.694.074)	(7.993.516)	(7.987.483)
Resultado operacional				
		4.498.197	7.663.038	6.334.321
Resultado não operacional				
Receitas não operacionais	-	2.753	2.753	42.709
Despesas não operacionais	-	(27.275)	(27.275)	(6.910)
	25	(24.522)	(24.522)	35.799
Resultado antes da distribuição de juros ao capital, tributação e das participações				
		4.473.675	7.638.516	6.370.120
Imposto de renda e contribuição social	-	(422.576)	(510.894)	(302.227)
Participação de funcionários	-	(277.846)	(328.828)	(227.289)
Resultado antes dos juros ao capital e das destinações estatutárias				
		3.773.253	6.798.794	5.840.604
Resultado antes das destinações estatutárias				
		3.773.253	6.798.794	5.840.604
FATES - Atos cooperativos	18.3	-	(339.940)	(292.030)
Reserva Legal	18.3	-	(4.079.276)	(3.504.362)
Sobras líquidas do exercício/semestre				
		3.773.253	2.379.578	2.044.212

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

em reais

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos em 31/12/2017	13.622.211	14.424.483	1.196.151	29.242.845
Destinação de Sobras Exercício Anterior				
Ao capital	1.195.839	-	(1.195.839)	-
Cotas de capital à pagar - ex associados	312	-	(312)	-
Integralização/subscrição de capital	789.046	-	-	789.046
(-) Devolução de capital	(333.531)	-	-	(333.531)
Sobras líquidas	-	-	5.840.604	5.840.604
F A T E S - Atos cooperativos	-	-	(292.030)	(292.030)
Reserva legal	-	3.504.362	(3.504.362)	-
Saldos em 31/12/2018	15.273.877	17.928.845	2.044.212	35.246.934
Destinação de Sobras Exercício Anterior				
Ao capital	2.042.236	-	(2.042.236)	-
Cotas de capital à pagar - ex associados	-	-	(1.976)	(1.976)
Integralização/subscrição de capital	787.934	-	-	787.934
(-) Devolução de capital	(419.312)	-	-	(419.312)
Sobras líquidas	-	-	6.798.794	6.798.794
F A T E S - Atos cooperativos	-	-	(339.940)	(339.940)
Reserva legal	-	4.079.276	(4.079.276)	-
Saldos em 31/12/2019	17.684.735	22.008.121	2.379.578	42.072.434

	Capital Subscrito	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos em 30/06/2019	17.651.188	17.928.845	3.025.541	38.605.574
Integralização/subscrição de capital	360.955	-	-	360.955
(-) Devolução de capital	(327.408)	-	-	(327.408)
Sobras líquidas	-	-	3.773.253	3.773.253
F A T E S - Atos cooperativos	-	-	(339.940)	(339.940)
Reserva legal	-	4.079.276	(4.079.276)	-
Saldos em 31/12/2019	17.684.735	22.008.121	2.379.578	42.072.434

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

em reais

	31/12/19	31/12/18
Atividades operacionais		
Resultado antes das destinações estatutárias	6.798.794	5.840.604
Ajustes por:		
Provisão para operações de crédito	1.051.258	(864.914)
Depreciações e amortizações	474.839	341.085
	8.324.891	5.316.775
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento) redução de aplicações interfinanceiras de liquidez	10.713.042	(27.949.875)
(Aumento) redução de títulos e valores mobiliários	40.406	9.684.902
(Aumento) redução de operações de crédito	(10.671.205)	(3.977.354)
(Aumento) redução outros créditos	(1.896.043)	28.401
(Aumento) redução de outros valores e bens	241.377	(521.236)
Aumento (redução) depósitos	3.533.445	19.994.828
Aumento (redução) obrigações por emissão de LCA	2.080.642	5.172.894
Aumento (redução) relações interfinanceiras	462.511	(7.022.050)
Aumento (redução) relações interdependências	331.349	(536.408)
Aumento (redução) obrigações por empréstimos e repasses	(13.794)	(232)
Aumento (redução) obrigações sociais e estatutárias	253.072	205.890
Aumento (redução) obrigações fiscais e previdenciárias	544.791	71.437
Aumento (redução) obrigações diversas	(52.758)	1.608.152
	5.566.835	(3.240.651)
Caixa gerado nas operações	13.891.726	2.076.124
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aportes de capital em investimento	(937.045)	(204.176)
Aquisições e baixas de Imobilizado e Intangível	(1.202.025)	(595.329)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.139.070)	(799.505)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento por novos aportes de capital	787.934	789.046
Devolução de capital à cooperados	(421.288)	(333.531)
FATES - Resultado de atos cooperativos	(339.940)	(292.030)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	26.706	163.485
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	11.779.362	1.440.104
No início do período	69.783.601	68.343.497
No fim do período	81.562.963	69.783.601

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

em reais

1 - Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIMOTA - SICOOB CREDIMOTA - SICOOB CREDIMOTA, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 14/6/1991, filiada à CCC ESTADO SÃO PAULO – SICOOB SP e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIMOTA possui 13 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: CÂNDIDO MOTA – SP, PALMITAL – SP, IBIRAREMA – SP, CAMPOS NOVOS PAULISTA – SP, RIBEIRÃO DO SUL – SP, ASSIS – SP, PARAGUAÇU PAULISTA – SP, OURINHOS – SP, SANTA CRUZ DO RIO PARDO – SP, PROMISSÃO – SP, IEPÊ – SP, TARUMÃ – SP e MARÍLIA – SP.

O SICOOB CREDIMOTA tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2 - Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 20/02/2019.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3 - Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL SÃO PAULO** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Depósitos e obrigações por emissão de LCA

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2019**.

4 - Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades	4.676.905	3.559.183
Títulos e valores mobiliários	72.869.698	60.039.334
Relações interfinanceiras - centralização financeira	4.016.360	6.225.490
Total	81.562.963	69.824.007

5 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não circulante	Total	
Aplicações interfinanceiras	28.161.975	499.380	28.661.354	39.374.396
Total	28.161.975	499.380	28.661.354	39.374.396

Os Depósitos Interfinanceiros referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no Bancoob, com remuneração de aproximadamente 100% do CDI.

6 - Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Título de renda fixa	72.869.698	58.880.343
Cotas de fundos de investimento	-	1.158.991
Total	72.869.698	60.039.334

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no **SICOOB CENTRAL SÃO PAULO** com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

7 - Relações Interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Centralização financeira - cooperativas	4.016.360	6.225.490
Total	4.016.360	6.225.490

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL SÃO PAULO** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

8 - Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade

Modalidade	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não circulante	Total	
Adiantamento a depositante	112.893	-	112.893	66.774
Empréstimos	29.551.592	8.560.099	38.111.692	29.791.887
Títulos descontados	9.128.645	-	9.128.645	7.548.958
Financiamentos	1.401.996	1.705.750	3.107.746	2.549.820
Financiamentos rurais e agroindustriais	28.439.911	764.041	29.203.952	29.036.283
(-) Provisões para Operações de Crédito	(2.297.142)	(856.344)	(3.153.486)	(2.102.228)
Total	66.337.895	10.173.546	76.511.442	66.891.494

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99

Nível	Percentual de Risco	Situação	Empréstimo			Total em 31/12/19	Provisões 31/12/19	Total em 31/12/18	Provisões 31/12/18
			Especial	Financiamentos	Finan. Rurais				
AA	-	Normal	7.467.477	199.931	7.877.496	15.544.905	-	4.945.769	-
A	0,5%	Normal	17.049.644	871.251	13.556.052	31.476.948	(157.385)	35.227.858	(176.139)
B	1%	Normal	11.591.847	686.442	6.544.023	18.822.312	(188.223)	22.160.258	(221.603)
B	1%	Vencidas	93.969	-	-	93.969	(940)	65.022	(650)
C	3%	Normal	5.831.755	1.047.642	887.383	7.766.780	(233.003)	3.087.869	(92.636)
C	3%	Vencidas	273.878	-	-	273.878	(8.216)	232.821	(6.985)
D	10%	Normal	1.010.444	56.596	235.931	1.302.972	(130.297)	1.156.595	(115.659)
D	10%	Vencidas	410.884	-	33.513	444.398	(44.440)	88.312	(8.831)
E	30%	Normal	893.632	9.566	-	903.198	(270.959)	508.667	(152.600)
E	30%	Vencidas	528.164	132.286	-	660.449	(198.135)	198.025	(59.408)
F	50%	Normal	103.726	-	-	103.726	(51.863)	37.639	(18.820)
F	50%	Vencidas	538.553	82.282	-	620.835	(310.418)	35.078	(17.539)
G	70%	Normal	255.560	-	-	255.560	(178.892)	31.145	(21.801)
G	70%	Vencidas	47.618	-	-	47.618	(33.333)	30.360	(21.252)
H	100%	Normal	579.233	-	12.806	592.039	(592.039)	581.712	(581.712)
H	100%	Vencidas	676.846	21.750	56.747	755.343	(755.343)	606.593	(606.594)
Total Normal			44.783.318	2.871.429	29.113.691	76.768.438	(1.802.661)	67.737.512	(1.380.970)
Total Vencidos			2.569.912	236.317	90.261	2.896.490	(1.350.825)	1.256.210	(721.258)
Total Geral			47.353.230	3.107.746	29.203.952	79.664.928	(3.153.486)	68.993.722	(2.102.228)
Provisões			(2.743.391)	(153.756)	(256.340)	(3.153.486)		(2.102.228)	
Total Líquido			44.609.839	2.953.990	28.947.612	76.511.442		66.891.494	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento

Descrição	Até 90 dias	De 91 até 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Empréstimos e títulos descontados	17.630.895	21.162.235	8.560.099	47.353.230
Financiamentos	402.031	999.965	1.705.750	3.107.746
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.571.726	25.868.185	764.041	29.203.952
Total	20.604.652	48.030.385	11.029.890	79.664.928

* Não contempla provisão para operações de crédito.

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica

Descrição	Empréstimos/ TD	Financiamento	Financiamento Rural	31/12/19	% da Carteira
Setor privado - comércio	6.209.644	463.476	-	6.673.120	8%
Setor privado - indústria	30.942	-	-	30.942	0%
Setor privado - serviços	22.453.655	1.200.436	4.025.461	27.679.552	35%
Pessoa física	18.526.800	1.368.170	25.178.491	45.073.461	57%
Outros	132.189	75.664	-	207.853	0%
Total	47.353.230	3.107.746	29.203.952	79.664.928	100%

* Não contempla provisão para operações de crédito.

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(2.102.228)	(2.967.142)
(Constituições)/reversões no exercício	(2.024.598)	(806.299)
Transferência/reversões para prejuízo no exercício	973.340	1.671.213
TOTAL	(3.153.486)	(2.102.228)

f) Concentração dos principais devedores

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior devedor	4.075.171	5%	3.924.166	6%
10 Maiores devedores	15.836.993	20%	15.194.058	22%
50 Maiores devedores	33.869.894	42%	32.296.353	47%

g) Movimentação de Créditos Baixados como Prejuízo

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	25.580.708	24.919.585
Valor das operações transferidas no período	1.138.803	1.809.725
Valor das operações recuperadas no período	(1.143.331)	(1.148.602)
Total	25.576.180	25.580.708

h) Operações renegociadas

Durante o exercício de 2019, a cooperativa procedeu à renegociação de operações de crédito no montante total de R\$ 2.339.505, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores (2018 R\$ 17.904.375).

9 - Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Total	Total
Avais e fianças honrados (a)	346.219	-	346.219	133.807
Rendas a receber	60.360	-	60.360	69.442
Adiantamentos e antecipações salariais	61.007	-	61.007	70.371
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	3.150	-	3.150	1.200
Devedores por depósitos em garantia (nota 31)	111.595	1.693.998	1.805.593	28.425
Impostos e contribuições a compensar	14.489	-	14.489	4.639
Títulos e créditos a receber	45.392	-	45.392	16.938
Devedores diversos	48.814	-	48.814	51.321
(-) Provisão para outros créditos (b)	(214.586)	-	(214.586)	(101.748)
Total	476.440	1.693.998	2.170.438	274.395

(a) Avais e fianças honrados refere-se a faturas de cartão de crédito em aberto, liquidadas pela Cooperativa, que assume o crédito e realiza a cobrança juntos aos associados.

(b) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

10 - Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Imóveis	1.280.921	1.530.921
Veículos	27.350	9.071
Bens em regime especial	597.419	597.419
(-) Provisões para desvalorizações	(597.419)	(597.419)
Despesas antecipadas	25.631	35.288
Total	1.333.902	1.575.280

11 - Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL SÃO PAULO** e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB SÃO PAULO	4.462.216	3.986.912
Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob S/A	985.716	523.975
Total	5.447.932	4.510.887

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa efetuou aportes de capital na Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo, no montante de R\$ 229.503 (2018 – R\$ 137.658). Além dos aportes de capital, em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa aumentou seus investimentos no valor de R\$ 245.800 referentes ao pagamento de juros ao capital pelo Sicoob São Paulo, reconhecidos diretamente no resultado da cooperativa (2018 – R\$ 252.532).

12 - Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
MMóveis e equipamentos em estoque	-	-	1.998
Imobilizado em curso (a)	-	565.450	160.384
Terrenos	-	291.700	291.700
Edificações	4%	1.946.082	1.946.082
Instalações	10%	1.518.954	1.058.917
Móveis e equipamentos de uso	10%	901.140	887.138
Sistema de comunicação	10%	48.407	48.407
Sistema de processamento de dados	20%	1.175.559	934.756
Sistema de segurança	10%	144.239	136.223
Veículos	20%	269.276	269.276
(-) Total depreciação acumulada	-	(2.832.641)	(2.424.133)
Total		4.028.166	3.310.748

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

13 - Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da instituição, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Licença de uso de sistema computacional	394.193	394.193
Softwares	57.951	19.012
(-) Amortização Acumulada	(354.037)	(324.866)
Total	98.107	88.339

14 - Depósitos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósito à vista (a)	44.903.633	37.464.189
Depósito a prazo (b)	68.573.967	72.479.966
Total	113.477.600	109.944.155

a) É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

b) É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis", já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final das operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

14.1. Obrigações por emissão de LCA

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	7.253.536	5.172.894
Total	7.253.536	5.172.894

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pela Cooperativa, como garantia em direitos creditórios do agronegócio. São remuneradas por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários.

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior depositante	3.054.015	3%	2.616.969	2%
10 Maiores depositantes	14.506.530	12%	13.136.627	12%
50 Maiores depositantes	34.714.147	29%	32.502.677	29%

Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de depósitos a prazo	(3.684.177)	(3.727.330)
Despesas de letras de crédito do agronegócio	(294.365)	(153.663)
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de créditos	(174.451)	(158.846)
Total	(4.152.993)	(4.039.839)

15 - Relações interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e capital de giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituição	Taxa %	31/12/19			31/12/18
		Circulante	Não circulante	Total	
Recursos do Bancoob	Entre 2% a.a. e 10% a.a.	27.743.678	973.328	28.717.006	28.254.495
Total		27.743.678	973.328	28.717.006	28.254.495

16 - Outras obrigações

Modalidade	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não circulante	Total	Total
Sociais e estatutárias (16.1)	906.401	-	906.401	653.329
Fiscais e previdenciárias (16.2)	961.895	-	961.895	417.104
Diversas (16.3)	3.163.835	2.854.166	6.018.001	6.070.759
Total	5.032.131	2.854.166	7.886.297	7.141.192

16.1 - Sociais e estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Fundo de assistência técnica, educacional e social (a)	358.742	292.711
Cotas de capital a pagar (b)	547.659	360.618
Total	906.401	653.329

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5 % das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

16.2 - Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	28.991	23.411
Provisão para impostos e contribuições/lucros	574.763	75.648
Impostos e contribuições a recolher	358.141	318.045
Total	961.895	417.104

16.3 - Diversas

Descrição	31/12/19			31/12/18
	Circulante	Não circulante	Total	
Obrigações por aquisição de bens e direitos (a)	160.061	-	160.061	159.776
Obrigações de pagamentos em nome de terceiros (b)	369.722	-	369.722	410.175
Provisão de férias, 13º salário e encargos	904.699	-	904.699	854.539
Provisão para pagamentos a efetuar (c)	722.706	-	722.706	875.906
Provisão para passivos contingentes (Nota 30)	-	2.854.166	2.854.166	2.863.586
Garantias prestadas (d)	285.639	-	285.639	199.199
Credores diversos – país (e)	721.008	-	721.008	707.578
Total	3.163.835	2.854.166	6.018.001	6.070.759

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas junto a fornecedores.

(b) Referem-se às obrigações de pagamentos das contas salário.

(c) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal e administrativas.

(d) Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das obrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(e) Em credores diversos estão registradas pendências a regularizar, basicamente na compensação.

17 - Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDIMOTA** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, títulos e valores mobiliários, relações inter-financeiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos. Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2019** e de **2018**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

18 - Patrimônio líquido

18.1 - Capital social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital social	17.684.735	15.273.877
Associados	12.629	11.181

18.2 - Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 60%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

18.3 - Sobras ou Perdas Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	6.798.794	5.840.604
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 60%	(4.079.276)	(3.504.362)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(339.940)	(292.030)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	2.379.578	2.044.212

19 - Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Receita de prestação de serviços	4.766.341	2.959.150
Despesas específicas de atos não cooperativos	(2.188.742)	(1.418.169)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(368.809)	(239.786)
Resultado do ato não cooperativo	2.208.790	1.301.195
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(24.522)	35.799
Total do resultado com ato não cooperativo e não operacional	2.184.268	1.336.994
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(839.723)	(529.516)
(-) Receitas de vendas de quotas de consórcios, seguros e antecipação de recebíveis	(1.986.137)	(1.915.339)
Resultado líquido de atos não cooperativos e não operacionais	(641.592)	(1.107.861)

20 - Receitas de operações de crédito

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de adiantamentos a depositantes	275.510	173.221
Rendas de empréstimos	11.696.309	8.896.360
Rendas de direitos creditórios descontados	2.499.583	2.074.385
Rendas de financiamentos	651.343	521.593
Rendas de financiamentos rurais - aplic. com rec. direc. à vista (obrigatórios)	1.755.479	2.318.333
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.162.723	1.342.544
Total	18.040.947	15.326.436

21 - Dispêndios e despesas de pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de pessoal - proventos	(5.254.082)	(4.499.379)
Despesas de pessoal - benefícios	(1.467.744)	(1.366.159)
Despesas de honorários	(1.017.588)	(1.011.180)
Despesas de pessoal – encargos sociais	(1.881.055)	(1.741.902)
Despesas de remuneração de estagiários	(4.841)	(3.890)
Total	(9.625.310)	(8.622.510)

22 - Outros dispêndios e despesas administrativas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de água, energia e gás	(218.440)	(200.547)
Despesas de aluguéis	(589.820)	(583.807)
Despesas de comunicações	(390.471)	(479.167)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(122.936)	(118.286)
Despesas de material	(137.175)	(108.152)
Despesas de processamento de dados	(952.274)	(633.263)
Despesas de promoções e relações públicas	(83.375)	(28.909)
Despesas de propaganda e publicidade	(81.848)	(98.591)
Despesas de publicações	(200)	(1.849)
Despesas de seguros	(71.926)	(43.961)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(1.175.560)	(888.086)
Despesas de serviços de terceiros	(498.740)	(390.334)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(384.230)	(371.894)
Despesas de serviços técnicos especializados	(609.377)	(490.690)
Despesas de transporte	(580.056)	(275.299)
Despesas de viagem no exterior	-	(3.683)
Despesas de viagem no país	(98.869)	(100.675)
Outras despesas administrativas	(121.965)	(124.201)
Despesas de amortização - intangível	(29.171)	(30.944)
Despesas de depreciação	(445.668)	(310.142)
Emolumentos judiciais e cartorários	(57.837)	(86.907)
Contribuição a OCE	(69.985)	(48.615)
Rateio de despesas do Sicoob Confederação	(152.795)	(84.163)
Total	(6.872.718)	(5.502.165)

23 - Outros ingressos e rendas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de encargos e despesas	18.919	70.400
Ingressos de depósitos intercooperativos	202.473	344.893
Reversão de provisões operacionais	322.498	237.999
Outras rendas operacionais (a)	3.125.946	2.314.693
Total	3.669.836	2.967.985

(a) Referem-se substancialmente à juros com cartão de crédito e comissionamentos sobre serviços prestados relacionados à aquisição SIPAG relativos ao volume de faturamento, bem como, pela antecipação no recebimento das vendas pelos cooperados lojistas.

24 - Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Outras - despesas de provisões operacionais	(88.386)	(240.000)
Operações de crédito - despesas de descontos concedidos em renegociações	(39.714)	(2.652)
Despesas de provisões passivas	(303.383)	(64.206)
Despesas de recursos do proagro	(5)	(25)
Outras despesas operacionais	(221.502)	(229.992)
Descontos concedidos - operações de crédito	(15.363)	(87.700)
Cancelamento - tarifas pendentes	(33.800)	(26.991)
Total	(702.153)	(651.566)

25 - Resultado não operacional

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Lucro em transações com valores de bens	-	42.709
(-) Prejuízos em transações com valores e bens	(20.000)	(6.910)
Ganhos de capital	860	-
(-) Outras despesas não operacionais	(5.382)	-
Resultado Líquido	(24.522)	35.799

26 - Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Operações ativas e passivas – saldo em 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	2.430.113	0,91%	(15.885)
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	766.414	0,29%	(1.082)
TOTAL	3.196.527	1,20%	(16.966)
Montante das Operações Passivas	841.813	0,76%	-

Operações ativas e passivas – saldo em 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	9.390	(52)	1%
Conta Garantida	15.725	(85)	1%
Crédito Rural	1.471.127	(8.107)	5%
Empréstimo	306.965	(2.076)	1%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	264.775	0,59%	0%
Depósitos a Prazo	384.650	0,51%	0,35%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas
Desconto de Cheques	3,31%
Empréstimos	1,98%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	91,99%

Percentual em Relação à Carteira Geral Movimentação no Exercício de 2019

Empréstimos e Financiamentos	0,31%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,04%
Crédito Rural (modalidades)	1,24%
Aplicações Financeiras	0,76%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta corrente	14.770
Crédito rural	10.303.213
Empréstimos e financiamentos	859.784

No exercício de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e cédulas de presença e aos correspondentes encargos sociais, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios Monetários no Exercício de 2019 (R\$)

Honorários - Conselho Fiscal	(76.532)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(941.056)
Encargos Sociais	(235.377)
Plano de Saúde	(25.931)

27 - Cooperativa central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIMOTA - SICOOB CREDIMOTA**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC ESTADO SÃO PAULO - SICOOB SP**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB SP**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB SP** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDIMOTA** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB SP** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a SICOOB SP:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante - títulos e valores mobiliários	72.869.698	58.880.343
Ativo circulante - relações interfinanceiras - centralização financeira	4.016.360	6.225.490
Ativo permanente - investimentos	4.462.216	3.986.913
Total	81.348.274	69.092.746

28 - Gerenciamento de risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

28.1 - Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

28.2 - Risco de mercado e de liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

28.3 - Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

28.4 - Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

28.5 - Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

28.6 - Gestão de continuidade de negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

29- Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

30 - Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 1/3/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio de Referência	37.378.613	31.270.332
RWA	142.421.452	133.248.046
Índice de Basileia %	26,25%	23,47%

30 - Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Trabalhista	-	65.386	100.000	9.189
Cíveis	3.195	46.209	1.000	19.236
Outras contingências fiscais (a)	2.850.971	1.693.998	2.762.585	-
TOTAL	2.854.166	1.805.593	2.863.585	28.425

- (a) Referem-se a questões tributárias, constituída para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões tributárias, que discute administrativamente a compensação do PIS e da COFINS recolhidos no período de novembro de 1999 a dezembro de 2004, integralmente compensado com CPMF devido em anos anteriores a 2008. Em 2009 a Cooperativa recebeu carta de cobrança da Secretaria da Receita Federal do Brasil, contudo a Cooperativa inter pôs recurso perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) em Brasília DF, que no momento aguarda, julgamento. No decorrer do primeiro semestre de 2019, a cooperativa procedeu com o depósito judicial no valor de R\$ 1.601.737. Os saldos de depósito judicial são corrigidos monetariamente. Os assessores jurídicos da Cooperativa, com base no mérito e nas provas, entendem que toda movimentação financeira de cooperativa de crédito constituiu ato cooperativo, de modo que não há base de incidência dos tributos: PIS e COFINS. Cabe observar que há decisões judiciais favoráveis a outras cooperativas de crédito, em processos similares, em relação a COFINS e ao PIS. Embora o cenário jurídico seja favorável à Cooperativa, os entendimentos jurídicos e por parte da Receita Federal do Brasil ainda não foram pacificados.

Segundo a assessoria jurídica do Sicoob Credimota, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo no montante de R\$ 2.921.837 dos quais foram classificados com risco de perda possível R\$ 491.687. Essas ações abrangem, basicamente, ações trabalhistas ou cíveis acerca das principais características das ações, quando relevantes.

Cândido Mota/SP, 20 de fevereiro de 2020.

João Paulo Viécili Alves
Diretor Administrativo Financeiro

Edivaldo Rodrigues Batista
Diretor Operacional

Michele Aparecida Tavares Pinto
Contadora CRC 1SP 260623/0-9

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Diretoria Executiva e aos Cooperados da

Cooperativa de Crédito Credimota – Sicoob Credimota

Cândido Mota SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Credimota – Sicoob Credimota, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Credimota – Sicoob Credimota, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto/SP, 20 de fevereiro de 2020.



Edmilson Artilha Vieira
Contador - CRC – SP 280575/0

parecer do conselho fiscal

O Conselho Fiscal no uso das suas atribuições legais e estatutárias, após examinar o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019, as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis, e embasado no parecer dos Auditores Independentes emitido em 20 de fevereiro de 2020, DECLARA que as informações neles contidas demonstram a realidade patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2019.

Considerando o resultado final do exercício de 2019, é perceptível que o empenho e as ações estratégicas dos membros estatutários e dos colaboradores da Cooperativa foram fundamentais para o seu desempenho notório.

Cândido Mota, 18 de março de 2020.

Membros Efetivos

Mateus Siqueira Pio
Rodney Manfio dos Reis
Tiago Ignacio dos Santos

Membros Suplentes

Anderson Guimarães Montechesi
Paulo Henrique Franciscatti
Euclides Bizotto Andreotti



COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIMOTA SICOOB CREDIMOTA

Rua Henrique Vasques, 262 - Centro - 19880-000 - Cândido Mota - SP

CNPJ 66.788.142/0001-73

Inscrição Estadual Isenta

Inscrição Municipal 3302/92

Filiação à OCESP 999/2

Registro na Receita Federal do Brasil 66.788.142

Banco Central do Brasil Processo 7914811/91

Supervisora Contábil Michele Aparecida Tavares Pinto - CRC 1SP 260623/O-9

UNIDADES

CÂNDIDO MOTA

R. Henrique Vasques, 262
19880-000 | Cândido Mota | SP
(18) 3341-9191

PALMITAL

R. Ver. Clóvis de Camargo Bueno, 239
19970-000 | Palmital | SP
(18) 3351-5161

IBIRAREMA

R. Joaquim dos Santos, 152
19940-000 | Ibirarema | SP
(14) 3307-1161

CAMPOS NOVOS PAULISTA

Av. José Teodoro de Souza, 844
19960-000 | Campos Novos Pta | SP
(14) 3476-1355

RIBEIRÃO DO SUL

R. Coronel Paulo Fares, 837
19930-000 | Ribeirão do Sul | SP
(14) 3379-1308

ASSIS

R. Floriano Peixoto, 330
19800-011 | Assis | SP
(18) 3321-7109

PARAGUAÇU PAULISTA

Av. Paraguaçu, 164
19700-000 | Paraguaçu Pta | SP
(18) 3362-1618

OURINHOS

Rua Nove de Julho, 474
19900-071 | Ourinhos | SP
(14) 3326-6461

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

R. Euclides da Cunha, 490
18900-000 | Sta Cruz do Rio Pardo | SP
(14) 3372-2836

PROMISSÃO

Av. Minas Gerais, 286
16370-000 | Promissão | SP
(14) 3541-6774

IEPÊ

R. Antonio Fortunato Pereira, 243
19640-000 | Iepê | SP
(18) 3264-0345

TARUMÃ

Av. Tarumã, 633
19820-000 | Tarumã | SP
(18) 3329-1900

MARÍLIA

Av. João Ramalho, 2102
17522-363 | Nova Marília | SP
(14) 3451-8892

SALTO GRANDE

Rua Rui Barbosa, 803
19920-000 | Salto Grande | SP

MARACÁI

Rua Pedro de Toledo, 500
19840-000 | Maracáí | SP

